



A Santa Sé

**SAUDAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II
NO FINAL DA SANTA MISSA PARA OS MEMBROS
DO PONTIFÍCIO CONSELHO PARA OS LEIGOS**

26 de setembro de 1983

Senti grande alegria ao celebrar esta Missa, convosco, Eminência, que assegura a presidência do Pontifício Conselho para os Leigos, e também convosco, membros, consultores e delegados do "Congresso".

Mediante a vossa disponibilidade e os vossos conselhos, contribuístes para construir este organismo para os leigos, que está apenas na primeira fase da sua existência. Após sete anos de trabalho assíduo, o vosso mandato está para terminar. Parece-me muito significativo, nesta ocasião, estarmos a celebrar a Eucaristia: deste modo viveis este momento particular num encontro com Cristo. A Eucaristia, uma vez mais, fez que tomássemos consciência de que o tempo e o trabalho consagrados à promoção do apostolado dos leigos eram antes de tudo oferecidos ao próprio Senhor. Portanto, Ele será a vossa recompensa.

Este ano, o nosso encontro realiza-se num contexto de intimidade. Este facto é simbólico, parece-me; ele é o sinal de que os vínculos que nos unem, vós a mim e eu a vós, se tornaram mais estreitos. E se vos explico o meu reconhecimento, sabeis que o faço como Sucessor de Pedro e também pessoalmente, pois o vosso empenho foi para mim fonte de alegria e de encorajamento. Constatar que a união dos leigos a Deus e as diferentes formas do apostolado deles se tornam cada vez mais uma força ao serviço do Evangelho e que muitas vezes, no Espírito de Cristo, eles proporcionam um novo estímulo à acção da Igreja "ad intra" e "ad extra" é de facto, para mim, fonte de conforto muito grande.

Por isso vos peço instantemente que não considereis este dia como o término do vosso empenho apostólico ao serviço dos leigos. Vós deveis considerá-lo como a conclusão de um período de formação durante o qual acumulastes tesouros para partilhar com os vossos irmãos. Os vossos

esforços por sensibilizar os leigos à sua responsabilidade de anunciarem o Evangelho e de santificarem o mundo, apenas começaram. Esta missão é e sempre será a vossa. Ela exige que lhe consagreis, em continuidade e durante a vossa vida inteira, todas as vossas energias. Eis, pois, o augúrio e a oração que hoje faço: Deus vos fortaleça e abençoe a fim de poderdes sempre corresponder às exigências desta missão.